



Trabalhos Científicos

Título: A Relação Entre As Enzimas Cpk E Ck-Mb E O Apgar Com A Necessidade De Reanimação Neonatal Em Neonatos Que Obtiveram Alta

Autores: LUIZA LOVATTO MACHADO (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE); MARIA ELISA MENEGUETTI (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE); DALIÊ PAOLA BOYKO (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE); DEBORA SOFFIATTI STROPARO (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE); GISLAYNE CASTRO E SOUZA DE NIETO (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE); CRISTINA TERUMY OKAMOTO (UNIVERSIDADE POSITIVO)

Resumo: INTRODUÇÃO: A enzima creatina fosfoquinase (CPK) e sua isoenzima CK-MB, têm auxiliado em informações prognósticas, visto que há uma associação entre a elevação dos marcadores e o risco de eventos cardíacos, em neonatos. OBJETIVOS: Analisar os dados de recém-nascidos que tiveram alta após necessitarem de reanimação neonatal e a relação dos valores dos seus marcadores de asfixia, o CPK e CK-MB. MÉTODO: Trata-se de um estudo retrospectivo por meio de revisão de prontuários dos recém-nascidos internados na UTI, sendo analisados apenas os que necessitaram de alguma manobra de reanimação neonatal e que tiveram alta posteriormente. RESULTADOS: Foram analisados 868 prontuários que obtiveram alta, referentes ao período de outubro de 2015 à novembro de 2017. Desses, 223 necessitaram de alguma manobra de reanimação. Observou-se que a minoria teve os marcadores enzimáticos CPK e sua isoenzima, CK-MB, coletados, sendo que 51 dosaram o CPK, e 10 o CK-MB. Em grande maioria, esses pacientes tiveram o índice de Apgar menor do que 5, principalmente no primeiro minuto. Ou seja, o baixo valor do Apgar foi o principal fator para que se dosasse o CPK e o CKMB. Em relação aos níveis dos marcadores coletados, grande parte estava acima do valor médio normal, considerando valores entre 510 a 600. Além disso, a maioria dos pacientes que teve o CPK dosado apresentou acidose respiratória, um dos critérios que caracterizam asfixia perinatal. Outras alterações metabólicas significativas observadas foram lesão hipóxico-isquêmica, bradicardia, crise convulsiva e hemorragia intra-ventricular. CONCLUSÃO: Em pacientes que obtiveram alta e tiveram um baixo valor no índice de apgar, mostrou-se que há uma estreita relação com a necessidade de dosagem do CPK e sua isoenzima, visto que essas, além de diagnosticarem a injúria cardíaca também dão o prognóstico do recém-nascido. Assim, os profissionais podem tomar medidas de cuidados com os recém-nascidos antes mesmo de necessitarem de alguma manobra de reanimação futura.